

ALERTA

Agentes entrarão em greve se reivindicações não forem atendidas

>> **Fabíola Tormes**
Redação DS

Os agentes penitenciarários do Estado de Mato Grosso paralisaram as atividades no último final de semana, por 48 horas, reivindicando uma perícia em todas as unidades prisionais do estado para que seja verificada a insalubridade de cada uma delas. A decisão, tomada em assembleia realizada no dia 6 de agosto, também foi aderida pelos agentes prisionais de Tangará da Serra.

De acordo com o representante regional do

Sindicato dos Servidores Penitenciários do Estado de Mato Grosso (Sindspen), Yuk Makey Sousa Andrade, a medida tomada é um ato de repúdio ao governo que teve um prazo de 90 dias, determinado pela justiça em agosto do ano passado, para contratar uma empresa para realizar a perícia e constatar o grau de insalubridade nas unidades. “Só que isso não foi feito até hoje e por esse motivo estamos cruzando os braços”, destacou o representante, ao explicar que nesse período, três pregões já foram realizados pela Secretaria de Justiça e Direitos Humanos (Sejudh) para contratar uma empresa, mas por duas vezes o pregão foi deserto e a terceira vez uma empresa apareceu, porém não concordou com o valor ofertado, desistindo também. “E por este motivo estamos reivindicando (...) este ato é apenas um alerta, mas dependendo daremos continuidade para chegarmos a uma greve, caso não sejamos atendidos pelo Estado”.

A paralisação ocorreu em todas as 65 unidades prisionais espalhadas em Mato Grosso, entre penitenciárias e cadeias públicas.

A paralisação ocorreu em todas as 65 unidades prisionais espalhadas em Mato Grosso, entre penitenciárias e cadeias públicas.



O alerta foi dado no último final de semana, com a paralisação dos trabalhos

AGENTES PRISIONAIS

Atendimentos foram reduzidos durante paralisação

>> **Fabíola Tormes**
Redação DS

Ainda de acordo com o representante regional do Sindspen, Yuk Makey Sousa Andrade, todo o efetivo que esteve de plantão durante o final

de semana trabalhou normalmente, porém foram cortados apenas os atendimentos aos advogados e aos oficiais de Justiça, assim como não houve banho de sol, recebimento de preso, nenhum tipo de visi-

ta aos reeducandos, escolta, interna ou externa, exceto a de urgência e emergência, entre outros atendimentos. “O efetivo de plantão trabalhou normalmente, paralisando apenas alguns trabalhos”.

>> **Fabíola Tormes**
Redação DS

Segundo o Sindicato dos Servidores Penitenciários do Estado de Mato Grosso (Sindspen), caso o Governo do Estado não apresente uma solução para a

questão, uma nova assembleia vai ser realizada no dia 1º de setembro para que se definam novos protestos ou mesmo uma greve.

“A perícia estava prevista desde o último ano, quando nos reunimos com a secretaria

e foi estabelecido um prazo para que o levantamento fosse feito nas unidades. Porém, até então, nada foi feito e a saúde de cada servidor é que está em risco”, pontuou o presidente do sindicato, João Batista de Souza.

BR-364

Morre mais uma vítima de acidente entre carro e carreta

>> **G1 MT**

Outras duas pessoas também morreram após carro bater em carreta

Morreu na noite de sábado, 16, no Pronto-Socorro de Várzea Grande, na região metropolitana de Cuiabá, mais uma vítima do acidente ocorrido na BR-364, entre Campo Verde e Jaciara, que vitimou outras duas pessoas e deixou três feridas. Todas as vítimas estavam em um carro de passeio que bateu de frente com uma carreta, na região da Serra de São Vicente, segundo informações da Polícia Rodoviária Federal em Mato Grosso (PRF-MT).

Por conta da gravidade da batida, a pista ficou interditada entre às 15h30, quando ocorreu o acidente, e às 20h30 de sábado. Uma pessoa permanece internada em estado grave no Pronto-Socorro de Várzea Grande e outras duas permanecem no Hospital Regional de Rondonópolis.

Conforme a PRF-MT, o acidente ocor-



Foto: Divulgação/PRF-MT

Acidente na BR-364 em MT provocou a morte de três pessoas

reu na ponte sobre o Rio das Mortes, depois que o motorista do carro de passeio, de 31 anos, fez uma ultrapassagem proibida no local. Ao finalizar a manobra, o pneu traseiro do veículo estourou e o motorista perdeu o controle da direção. O carro acertou a estrutura lateral da ponte, rodou na pista e bateu de frente com uma carreta que vinha no sentido contrário.

Duas pessoas que estavam no veículo de

passeio morreram no local: uma criança de 12 anos, que foi arremessada para fora do veículo, e uma mulher de 32 anos. Dois dos feridos foram socorridos pelo helicóptero do Centro Integrado de Operações Aéreas (Ciopaer) para o Pronto-Socorro de Várzea Grande (PSMVG). Os outros dois foram levados pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) para Jaciara e, depois, para Rondonópolis.

CAMPO NOVO

Jovem morre após ser atingido por fardo de algodão

>> **Alexia Schumacher**
Parecis.Net

Diego Dias Olejas, de 19 anos, morreu após ser atingido por um fardo de algodão de aproximadamente 200 quilos que despencou de uma empilhadeira. O fato foi registrado na última sexta-feira, 15, em uma algodoei-

ra no Setor Industrial próximo ao Parque de Exposição Odenir Ortolan, em Campo Novo do Parecis.

De acordo com relatos do gerente da empresa, o acidente ocorreu no pátio onde ficam empilhados os fardos de algodão. Em depoimento a polícia, o gerente afirmou que

não viu como aconteceu o acidente, pois estava em outra parte do pátio. Ao retornar já encontrou a vítima caída e toda ensanguentada. A hipótese mais provável, de acordo com ele, é que tenha caído um dos fardos da empilhadeira encima da cabeça de Diego.

Advogado é assassinado a tiros na porta de casa

>> **Denise Soares**
G1 MT

Moradores encontraram advogado ferido na porta de casa, em Arenópolis. Ordem dos Advogados do Brasil de Mato Grosso lamentou a morte

Um advogado de 64 anos foi assassinado a tiros na noite do último sábado, dia 16 de agosto, na porta da casa dele, na cidade de Arenópolis. De acordo com o boletim de ocorrência da Polícia Militar, o advogado foi atingido por

quatro disparos. No entanto, ninguém presenciou o assassinato para informar quem teria atirado contra o morador.

O caso foi registrado na Rua Presidente Vargas, no Bairro Vila Nova, no início da noite. O advogado teria sido morto ao retornar de uma caminhada, que por costume ele fazia naquele horário. Segundo os policiais militares, moradores encontraram o advogado caído na frente da casa e chamaram por socorro. Outras duas marcas de tiros foram encontradas na parede da residência.

A vítima foi encami-

nhada para um hospital na cidade de Nortelândia. No entanto, conforme a PM, não resistiu aos ferimentos e morreu durante o atendimento de saúde. O corpo do advogado foi velado neste domingo na cidade. Até a tarde de ontem nenhum suspeito tinha sido identificado ou preso pela polícia. A PM não soube informar a motivação do crime e nem se algo foi levado do advogado.

Em nota, a Ordem dos Advogados do Brasil de Mato Grosso (OAB-MT) lamentou a morte do advogado.